

Fatores que Influenciam a Participação das Pessoas com Deficiência na Atividade Física: Revisão Sistemática

Rui Damas¹, António Rosado², Leonor Moniz-Pereira¹

¹CIPER, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Laboratório de Perícia; ²CIPER, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Laboratório de Psicologia do Desporto

Introdução

Até ao momento, poucas foram as revisões sistemáticas que se focaram no ponto de vista dos próprios participantes. Sabe-se ainda pouco quais são as razões que as próprias pessoas com deficiência consideram para a sua reduzida participação na atividade física.

Objetivos

Identificar os fatores que influenciam a participação das pessoas com deficiência na atividade física, segundo o modelo ecológico. Pretendeu igualmente analisar as dimensões objetivas e subjetivas da participação na atividade física por parte das pessoas com deficiência.

Materiais e Métodos

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sistemática e assistida por computador de janeiro de 2006 a dezembro de 2016. Foram utilizados os seguintes termos de pesquisa e respetivos sinónimos: participação, pessoas com deficiência e atividade física. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada. As dimensões da participação (i.e. objetiva ou subjetiva) foram analisadas. Foi conduzida uma análise de conteúdo para classificar os fatores percebidos em fatores pessoais, ambientais e da tarefa (modelo ecológico). Trinta e quatro estudos foram incluídos nesta revisão sistemática.

Resultados

A maioria dos estudos centraram-se no estudo das pessoas com deficiência motora (71%), enquanto poucos analisaram as deficiências intelectual (6%) e deficiência auditiva (3%). A análise apontou para a prevalência de fatores pessoais em vez de fatores ambientais e da tarefa. Poucos estudos analisaram a dimensão subjetiva da participação da atividade física.

Conclusões

Foram identificados fatores comuns a vários tipos de deficiência que afetam a participação da atividade física: idade, género, nível de educação, motivação, autoeficácia, saúde, desempenho físico e preocupações com a saúde, prazer, apoio dos pares e familiares, apoio dos profissionais e acesso de informação. Só foi possível identificar fatores específicos para as populações com deficiência motora e deficiência visual. A dimensão subjetiva da participação deve ser estudada de forma mais abrangente.

Palavras-chave: Barreiras e facilitadores, Modelo ecológico, Desporto.